



ASSEMBLEIA-GERAL DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO

DIA 3 (TERÇA-FEIRA) ÀS 15H NA PRAÇA DOS TRIBUNAIS (SAUS)

É HORA DE AVALIAR SE O STF CUMPRIU O QUE PROMETEU

Com o término de Maio, chega o momento de nos reunirmos para avaliar a nossa atual conjuntura. Em assembleias passadas a categoria deu um voto de confiança ao Supremo, que instalou uma Mesa de Negociação que em quatro reuniões definiu uma proposta de atualização do PL 6613/09 com GAI de 90%. Agora, vamos analisar tudo o que foi feito e decidir estratégias para continuarmos nossa caminhada, com passos firmes, rumo à valorização salarial.

STF LEVARÁ PROPOSTA AO RELATOR DO PL 6613

Nesta segunda (2), véspera da nossa assembleia, o diretor-geral do STF, Miguel Fonseca, acompanhado de representantes dos servidores, vai entregar pessoalmente essa proposta ao relator do PL 6613/09 na CFT, deputado João Dado. Importante dizer que a audiência foi garantida pelo Sindjus.

DG QUER PROPOSTA NAS PRÉVIAS ORÇAMENTÁRIAS

O diretor-geral do STF solicitou que todos os tribunais e órgãos do Judiciário incluam em suas respectivas propostas orçamentárias de 2015 impreterivelmente até o dia 30 de maio os devidos valores da proposta de reajuste salarial para os servidores, respeitando assim o prazo para o envio das prévias orçamentárias.

PROPOSTA ESTÁ DENTRO DA LRF

A estimativa de impacto e enquadramento na Lei de Responsabilidade Fiscal apresentada na última reunião da comissão interdisciplinar (26) atesta que o valor do substitutivo pode ser implementado integralmente em cada um dos tribunais, isto é, em todo o Poder Judiciário Federal. O gasto com pessoal ficou próximo de 3,93%, um percentual bem distante do limite global de até 6,27% fixado na lei para o poder. Portanto, não há desculpa.

MOBILIZAÇÃO PERMANENTE

Precisamos estar em estado permanente de mobilização, pois foi nossa pressão que permitiu chegarmos a tudo isso que já foi construído. Sem nossas assembleias e nossos atos nada disso teria acontecido. Foi a categoria que empurrou o STF a trabalhar pelo nosso reajuste. Conseguimos que o discurso de fragmentação se transformasse numa prática de reajuste para todos. Essa vitória é nossa e ninguém tira.

Agora, nada ainda está resolvido. Precisamos nos manter mobilizados para que tudo seja devidamente encaminhado ao Congresso, e quando lá, nosso foco inevitavelmente se voltará aos parlamentares e à negociação entre Judiciário e Executivo. Mais uma vez nosso campo de batalha será no Congresso Nacional. E para isso, precisaremos de pressão máxima, pois sabemos muito bem a falta de vontade política do governo Dilma para conosco.

O Sindjus continuará seu trabalho de articulação junto aos presidentes dos tribunais superiores e do TJDF para que eles viabilizem essa proposta junto ao Palácio do Planalto e aos líderes do Congresso Nacional.